

## HISTOPATOLÓGICO (DIAGNÓSTICO DE COCCIDIOSE)

Análise histopatológica + coloração especial de órgãos/tecidos coletados em necropsia para diagnóstico da coccidiose e outras condições que acometem aves.

### INDICAÇÕES:

A necropsia é um procedimento que consiste na abertura e inspeção sistemática e pormenorizada das cavidades, órgãos e tecidos de um cadáver. Tem por objetivo determinar a causa de morte, extensão ou natureza das lesões e avaliar qualquer doença ou ferimento que possa estar presente. Associada à necropsia (considerado o exame macroscópico), a avaliação histopatológica (exame microscópico) permite diagnosticar condições inflamatórias, infecciosas, autoimunes, neoplásicas, dentre outras. Já a histopatologia é o estudo das alterações que ocorrem ao nível das células dos diferentes tecidos e órgãos do corpo. O exame histopatológico é um dos exames laboratoriais mais frequentemente utilizados na rotina diagnóstica. É muito empregado na rotina de diagnóstico veterinário como exame complementar ou diferencial obrigatório para uma série de casos. Este exame pode ser realizado através de amostras de biópsias (fragmentos de tecidos removidos através de procedimentos cirúrgicos) ou através de fragmentos de órgãos coletados em necropsia de animais que evoluíram ao óbito.

Em aves, pela grande frequência da coccidiose, o Laboratório Vertã realiza análise histopatológica convencional (coloração por hematoxilina e eosina) e colorações especiais (Ziehl-Neelsen, safranina, Giemsa, Tricrômico) a partir de fragmentos de intestino delgado e grosso das aves com suspeita de coccidiose ou com sinais entéricos. Essas colorações especiais evidenciam a presença de oocistos no interior das células intestinais (enterócitos) e aumentam a acurácia do exame histopatológico. É importante que sejam incluídos fragmentos que compreendam todas as porções intestinais (duodeno, jejuno, íleo, ceco e cólon), visto que dependendo da espécie de coccídeo que está envolvido na doença clínica, as lesões podem ser restritas a certos segmentos intestinais (ex: Eimeria tenella, que coloniza principalmente o ceco). Além disso, mesmo que a suspeita clínica seja de coccidiose, é recomendado coleta não só de intestinos, mas sim fragmentos de todos os órgãos durante a necropsia, para avaliação sistemática de todos os tecidos e descarte de qualquer outra enfermidade. Na suspeita de coccidiose, associado a análise histopatológica, recomenda-se também pesquisa de oocistos das fezes, para corroborar ao diagnóstico.

### MATERIAIS:

- Amostra: fragmentos de 3 cm de órgãos/tecidos (incluir várias secções de intestino delgado e grosso, que compreendam duodeno, jejuno, íleo, ceco e cólon).
- Tubo/frasco: frasco de vidro ou plástico de boca larga, preferencialmente.
- Conservação: formol 10%. Após a fixação, o tempo de armazenamento é indeterminado.

Observações: é essencial para o correto diagnóstico histopatológico, o encaminhamento do histórico com dados epidemiológicos disponíveis, sinais clínicos e lesões visualizadas à necropsia.

Referências bibliográficas: Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos / Álvaro Menin ... [et al.] – [1. Ed.] / Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. Wheathers's Basic Pathology: A Text, Atlas and Review of Histopathology / Barbara Young ... [et al.] – [5. Ed.] – Churchill Livingstone Elsevier, 2011.

PARA MAIS INFORMAÇÕES  
[www.verta.vet.br](http://www.verta.vet.br)

Siga-nos:



[verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)



[verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)



[verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)